

# PROJETO DE PESQUISA ARQUEOLÓGICA DO NOROESTE DO PARANÁ<sup>1</sup>

**Francisco S. Noelli<sup>2</sup>**  
**Fabíola Andréa Silva<sup>3</sup>**  
**Lucio Tadeu Mota<sup>4</sup>**

**RESUMO:** Apresentação sintética do Projeto de Pesquisa Arqueológica do Noroeste do Paraná, mostrando seus objetivos e sua área de atuação entre os rios Paraná, Piquiri, Paranapanema e Tibagi. Previsto como uma pesquisa de longa prazo, as atividades estarão divididas em etapas concomitantes de localização aleatória e sistemática de sítios, de escavação e análise das informações obtidas. Paralelamente também estão programadas atividades de ensino acadêmico, divulgação científica e ao público em geral.

**UNITERMOS:** Projeto; Arqueologia; Noroeste do Paraná.

---

## Introdução

Das atividades deste projeto visam dar prosseguimento às pesquisas arqueológicas iniciadas no noroeste paranaense no final da década de 40, entre os rios Piquiri, Paraná, Paranapanema e Tibagi. Essa fase pode ser dividida em duas etapas: 1) **1946-1964**, com atividades amadorísticas e profissionais em projetos de pequena abrangência (WATSON, 1947; BALDUS, 1951-1952; BARTHELMES, 1953; SILVA & BLASI, 1955; FERNANDES & BLASI, 1956, 1961; LAMING & EMPERAIRE, 1956, 1959A, 1959, 1968; SILVA, 1959, 1961-1962, 1963; LAMING, 1962; BLASI, 1961, 1963, 1967, 1970, 1971, 1972; BLASI & CHMYZ, 1962, 1963; SILVA & MEGGERS, 1963; ANDREATTA, 1968; PARELLADA, 1990, 1993); 2) **1965-1993**, com ativi-

---

<sup>1</sup>Resumo do Projeto de Pesquisa Arqueológica do Noroeste do Paraná (1996-1997).

<sup>2</sup>Professor do Departamento de Fundamentos de Educação - UEM. Doutorando em Ciências Sociais - UNICAMP.

<sup>3</sup>Doutoranda em Antropologia Social - USP.

<sup>4</sup>Professor do Departamento de História - UEM. Doutorando em História - UNESP/SP.

dades profissionais desenvolvidas em projetos de reconhecimento amostral em grandes regiões, bem como em projetos do tipo RIMA -Relatório de Impacto Ambiental - em barragens (CHMYZ, 1967, 1968A, 1968B, 1969A, 1969B, 1969C, 1969D, 1969E, 1971, 1974, 1976, 1977A, 1977B, 1982, 1983, 1984, 1985; CHMYZ & SAUNER, 1971; CHMYZ & SCHMIDT, 1971).

Os resultados obtidos permitiram constatar que o noroeste do Paraná vem sendo ocupado há pelo menos 7.000 anos, por diferentes grupos humanos classificados de acordo com os critérios correntemente utilizados na arqueologia brasileira. Como se poderá ver no próximo parágrafo, a partir da articulação espaço-temporal dos resultados dessa primeira etapa foi elaborada uma estrutura geral da pré-história paranaense (sínteses In: KERN, 1981; BROCHADO, 1984).

As populações "caçadoras-coletoras" associadas à Tradição Humaitá, conforme o estado em que se encontra a pesquisa, foram as primeiras a ocupar a região a partir de 7.000 anos atrás. Essas populações presenciaram por volta de 2.500 anos atrás a chegada e a ocupação de grupos falantes das línguas Jê, agricultores ascendentes dos atuais povos Xokleng<sup>5</sup> e Kaingang. Os Xokleng, conhecidos arqueologicamente como "Tradição Itararé", foram os primeiros a colonizar o Paraná. Os Kaingang, vinculados pelos arqueólogos à "Tradição Casa de Pedra", entraram posteriormente no Estado, ocupando as regiões de campo nas bacias do alto Ivaí e médio Iguaçu. Por sua vez, a partir de pelo menos 2.000 anos atrás, essas populações Kaingang presenciaram a chegada de outros povos, falantes das línguas do Troco Tupi ascendentes dos Xetá e Guarani. Os estudos realizados até o presente ainda não reconheceram os sítios arqueológicos dos ascendentes pré-históricos dos Xetá, ao contrário dos Guarani, que compreendem o maior conjunto de sítios e materiais arqueológicos conhecidos. Finalmente, as últimas ocupações da região foram realizadas pelos espanhóis no século XVI e brasileiros a partir do século XVIII.

### **Problemática em que se insere o Projeto**

A proposta desse projeto resultou da necessidade de dar continuidade à etapa preliminar de reconhecimento arqueológico do noroeste do Paraná. Entretanto, essa continuidade diz respeito somente às atividades de

---

<sup>5</sup>Os nomes indígenas estão redigidos com a primeira letra maiúscula, sem flexão de gênero e número, conforme a "Convenção sobre a grafia dos nomes tribais", da Associação Brasileira de Antropologia.

pesquisa, sendo necessário uma modificação completa das metodologias e técnicas arqueológicas a serem aplicadas. Essa atualização, passa, também, pela mudança do suporte teórico aplicado a partir de meados da década de 60 (Cf. discussão e análise crítica dessas metodologias, técnicas e teorias In: *MENESES, 1988; NEVES, 1988; ROOSEVELT, 1991:105-125, 1995; FUNARI, 1989, 1991, 1994, 1995; NOELLI, 1993, m.s.; DIAS, 1994*).

Em termos comparativos, a diferença da nossa proposição reside em dois níveis. A primeira diz respeito ao emprego de todos os dados existentes sobre as populações indígenas, bem como de informações distintas sobre os terrenos e a ecologia regional, visando formar uma ampla base empírica, através de uma abordagem interdisciplinar. Os projetos anteriores, especialmente na segunda etapa, entre 1965 e 1993, todos com a mesma base teórico-metodológica, seguiam uma abordagem que via como vantagem a dissociação entre dados arqueológicos e de outras disciplinas, ignorando o progresso científico da Arqueologia (*TRIGGER, 1989, capítulo 7*). Esses projetos produziram apenas informações sobre localização dos sítios, cronologia e caracterização tipológica da cerâmica e do lítico. Embora sejam importantes devido ao reconhecimento prévio que fizeram nessa parte do Paraná, essas pesquisas pouco contribuíram para que as populações que deixaram os vestígios arqueológicos fossem melhor conhecidas sócio-culturalmente (*RENFREW & BAHN, 1991, capítulos. 5, 9, 11; YOFFE & SHERRATT, 1993*).

A segunda diferença está no objetivo final de ambos programas de pesquisas. Nosso projeto tem como objetivo a formulação de um modelo explicativo, conforme a proposição de Hempel (1965). Isto é, os resultados da pesquisa devem estar assentadas em uma ampla base empírica e não sobre especulações ou hipóteses apoiadas em inferências formuladas a partir de um número restrito de dados. Com esta orientação, a partir de uma abordagem interdisciplinar, pretende-se estabelecer um projeto de âmbito regional que possa funcionar a longo prazo, continuamente alimentado com novos dados (*REDMAN, 1973*) e constantemente refinado técnica e metodologicamente. Os projetos anteriores possuíam inicialmente o objetivo de reconhecer a região com pesquisas amostrais. O problema, passado o início da segunda etapa (1965-1970), é que a continuidade daquele projeto seguiu os mesmos parâmetros preliminares, sem uma preocupação em ampliar a base de dados e sem modificar ou refinar objetivos, problemas e abordagens típicos de uma pesquisa prospectiva. Assim, os resultados obtidos, ao invés de servirem apenas para demonstrar que havia ocupação humana e uma certa cronologia, foram empregados na formulação de uma "Pré-História do Paraná". Em vez de uma

pré-história paranaense, existe uma série de relatórios descritivos de localização de sítios e de materiais encontrados.

### **Objetivos do Projeto**

Considerando que a pesquisa regional que se está pretendendo desenvolver possui um ritmo lento, levando obrigatoriamente vários anos para gerar informações sobre os sítios e suas populações, é necessária uma agenda de planejamento a longo prazo. Além da pesquisa é obrigatório o desenvolvimento de um projeto de ensino, pois existe uma séria carência de arqueólogos no Paraná e no Brasil. É necessário, primeiro, estimular o desenvolvimento de novas vocações através de treinamento prático e teórico e, em um segundo momento, encaminhar os futuros pesquisadores para a Pós-Graduação.

É, também, fundamental a divulgação da pesquisa, pois, de maneira geral, a população desconhece o que é um sítio ou os materiais arqueológicos e, por isso, não preserva esse tipo de patrimônio cultural. Para minorar esse problema é preciso motivar o surgimento de uma consciência pública de preservação, através do afloramento daquilo que Meneses (1984) dividiu em três categorias: razão científica, afetiva e política.

Assim, sinteticamente, formulamos os seguintes objetivos:

#### **1) Gerais:**

1.1. Realizar pesquisa interdisciplinar sobre a ocupação indígena do noroeste do Paraná, a partir de um estudo regional e comparativo a fim de verificar semelhanças e diferenças em termos ambientais e de comportamentos sócio-culturais, ao longo do tempo;

1.2. Formar novos arqueólogos e procurar despertar novas vocações para a pesquisa;

1.3. Contribuir para o estudo, preservação e valorização do patrimônio arqueológico e da cultura das populações indígenas da região;

#### **2) Específicos:**

2.1. Localização e mapeamento dos sítios arqueológicos, para a realização de estudos sobre inserção ambiental e padrões de implantação no ambiente;

2.2. Estudos geológicos/geográficos das áreas de inserção, visando obter dados sobre aspectos geomorfológicos, estratigráficos, hidrográficos, paleoclimáticos, paleoambientais e recursos disponíveis;

2.3. Identificação da flora e fauna, para que se possa reconhecer os restos biológicos encontrados no sítios e para gerar informações para estudos de captação de recursos;

2.4. Realização de coletas de superfície amostrais ou totais;

2.5. Realização de prospecções para avaliar o potencial arqueológico dos sítios e verificar a estratigrafia;

2.6. Realização de escavações em superfície ampla a fim de evidenciar a totalidade dos contextos arqueológicos;

2.7. Análise das estruturas e objetos arqueológicos resgatados nas escavações;

2.8. Datação por Carbono 14 dos sítios pesquisados;

2.9. Levantamento de dados históricos e antropológicos publicados e não-publicados;

2.10. Interpretação de todo o conjunto de informações obtidas, a fim de elaborar um modelo explicativo para a região;

2.11. Formar um acervo arqueológico analisado e apto para estudos e exposições museológicas na UEM e no noroeste do Paraná;

### **Resultados preliminares:**

Com quatro meses de atividade (início em janeiro de 1996), o projeto está gerando uma série significativa de informações em campo e laboratório. Já foram localizados 50 sítios arqueológicos e 13 armadilhas de pesca indígena (chamadas regionalmente pelo nome indígena de "pari"). Foi realizado um salvamento arqueológico no município de Altônia, às margens da lagoa Xambrê, onde foram resgatados 15 mil fragmentos cerâmicos que estão sendo analisados (já foram restauradas 13 vasilhas). Esta primeira etapa está sendo considerada como uma fase de adaptação e reconhecimento geral da região, sendo que todos os sítios foram localizados a partir de uma estratégia oportunística de **survey**. Estamos iniciando uma etapa de levantamento sistemático de sítios em uma área definida no município de Ivaílândia.

Em termos de ensino, junto ao Departamento de História e ao Museu da Bacia do Paraná da UEM, foi criado o Laboratório de Arqueologia e Etno-História. Esta iniciativa visa iniciar e estimular novos pesquisadores, bem como proporciona um espaço institucional para o estudo e guarda dos

materiais resgatados em campo. Também foi elaborado um projeto de iniciação científica (CNPq) intitulado "Análise, restauro e curadoria do acervo arqueológico do Museu da Bacia do Paraná". Atualmente participam 5 alunos da UEM, 2 da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e 1 da UNIOESTE (campus Marechal Cândido Rondon), em atividades de campo, laboratório e seminários de leituras orientadas.

Em termos de divulgação, já foram apresentados o projeto e alguns dos seus resultados na XX Reunião Brasileira de Antropologia (UFBa); no I Fórum de Extensão e Cultura da UEM; na III Semana de Pesquisa em História (UEM); no III Simpósio Interdisciplinar de Geografia e História (UNIOESTE); III Encontro Estadual de História - ANPUH/RS (PUCRS); IV Congresso de Iniciação Científica (UFSCar); em cursos de extensão de 40 horas/aula na UNIOESTE, no Museu Histórico de Guaíra e na UEL e pequenas palestras em Altônia e Maringá. Foram realizadas visitas guiadas aos sítios arqueológicos de Vila Rica (município de Fênix), Ciudad Real (mun. de Guaíra) e do Aldeamento Indígena de São Pedro de Alcântara (mun. de Ibiporã). Desde janeiro estão sendo regularmente publicadas reportagens em jornais e televisão, visando uma divulgação dos resultados já obtidos.

Finalmente, para 1997, está definida a realização do curso pós-graduação *lato sensu* (360 horas/aula) denominado "Arqueologia, Etno-História e Etnologia no Paraná", que reunirá um corpo docente interdisciplinar com objetivo geral de propiciar conhecimentos teórico-metodológicos básicos das ciências em questão, bem como dos aspectos fundamentais a respeito das diversas populações que viveram no Paraná ao longo dos últimos 10.000 anos.

### Referências Bibliográficas

- ANDREATTA, Margarida D. Notas parciais sobre pesquisas realizadas no planalto e no litoral do Estado do Paraná. **Pesquisas**, antropologia, 18: 65-76, 1968.
- BROCHADO, José P. **An Ecological model of the spread of pottery and agriculture into Eastern South America**. Urbana-Champaign: Tese (Doutorado), University of Illinois. 1984.
- BALDUS, Herbert. Tönscherbenfunde in Nordparaná. **Achiv für Völkerkunde**, 6-7. 1951-1952. pp.1-19.

- BARTHELMES, Arthur W. Subsídios geográficos para o estudo paleoetnológico da Vale do Rio Ivaí. **Boletim da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná**, 3(11): 113-121, 1953.
- BLASI, Oldemar. Algumas notas sobre a jazida arqueológica de 3 morrinhos - Querência do Norte - Rio Paraná. **Boletim Paranaense de Geografia**, 2-3. 1961. pp.49-78.
- BLASI, Oldemar. Aplicação do método arqueológico no estudo da estrutura agrária de Vila Rica do Espírito Santo - Fênix - PR. **Boletim da Universidade do Paraná**, 4(13): 1-13, 1963.
- BLASI, Oldemar. O sítio arqueológico de Estirão Comprido Rio Ivaí - Paraná - Estudos Complementares. **Arquivos do Museu Paranaense**, 3: 1-59, 1967.
- BLASI, Oldemar. Aspectos da arte pré-histórica no sul do Brasil. **Valcamonica Symposium: SYMPOSIUM INTERNATIONAL D'ART PRÉ-HISTORIQUE**. 1970, p. 461-465.
- BLASI, Oldemar. Investigações arqueológicas nas ruínas da redução jesuíta de Santo Ignácio Mini ou do Ipaumbucu - Paraná, Brasil. **Revista do Instituto de Biologia e Pesquisa Tecnológica**, 16: 4-19, 1971.
- BLASI, Oldemar. Cultura do índio pré-histórico, vale do Iapó-Tibagi - Paraná, Brasil. **Arquivos do Museu Paranaense**, Arqueologia 6: 1-20, 1972.
- BLASI, Oldemar. A pesquisa arqueológica no Estado do Paraná. **Dédalo**, 9(17/18): 41-47, 1973.
- BLASI, Oldemar & CHMYZ, Igor. Jazida Arqueológica de J. Lopes (rio Ivaí, Paraná). **Boletim Paranaense de Geografia**, (8-9): 63-102, 1963.
- CHMYZ, Igor. Notícias de uma indústria lítica no planalto paranaense. **Pesquisas, antropologia**, 13: 5-19, 1962.
- CHMYZ, Igor. Contribuição Arqueológica e Histórica ao Estudo da Comunidade Espanhola de Ciudad Real do Guairá. **Revista de História**, 2: 77-114, 1963.
- CHMYZ, Igor. Dados parciais sobre a arqueologia do Vale do Paranapanema. PRONAPA 1. **Publicações Avulsas do Museu Paraense Emílio Goeldi**, 6: 59-73, 1967.

- CHMYZ, Igor. Considerações sobre duas novas tradições ceramistas arqueológicas no estado do Paraná. **Pesquisas**, antropologia, 18: 115-125, 1969.
- CHMYZ, Igor. Novas perspectivas da arqueologia Guarani no estado do Paraná. **Pesquisas**, antropologia, 18: 171-189, 1968.
- CHMYZ, Igor. Dados parciais sobre a arqueologia do vale do rio Ivaí. PRO-NAPA, 2. **Publicações Avulsas do Museu Parense Emílio Goeldi**, 10: 95-118, 1969.
- CHMYZ, Igor. Comentários sobre as culturas pré-cerâmicas no Estado do Paraná. **Pesquisas**, antropologia, 20: 13-24, 1969.
- CHMYZ, Igor. Novas manifestações da tradição Itararé no estado do Paraná. **Pesquisas**, antropologia, 20: 121-129, 1969.
- CHMYZ, Igor. Notas sobre o sítio arqueológico do Salto da Bulha: PR KA 1, rio Ivaí, Paraná. **Revista Facultatis**, 3: 53-69, 1969.
- CHMYZ, Igor. Notas sobre o sítio arqueológico do Salto da Bulha: PR KA 1 rio Ivaí, Paraná. **Revista de História**, 3: 7-33, 1969.
- CHMYZ, Igor. Contatos interétnicos verificados em sítios arqueológicos do Estado do Paraná. **Revista do Instituto de Biologia e Tecnologia**, 16: 11-14, 1971.
- CHMYZ, Igor. Dados arqueológicos do baixo Rio Paranapanema e do alto Paraná. PRONAPA 5. **Publicações Avulsas do Museu Paraense Emílio Goeldi**, 26: 67-90, 1974.
- CHMYZ, Igor. Arqueologia e História da vila espanhola de Ciudad Real do Guairá. **Cadernos de Arqueologia**, 1: 7-103, 1976.
- CHMYZ, Igor.(Coord.). **Projeto Arqueológico Itaipu. Primeiro Relatório das Pesquisas Realizadas na Área de Itaipu (1975-1976)**. Curitiba: Convênio Itaipu/IPHAN. 1976.
- CHMYZ, Igor. Contatos interétnicos verificados em sítios arqueológicos do Estado do Paraná - Brasil. **Hombre y Cultura**, 3(2): 50-19, 1977.
- CHMYZ, Igor. Pesquisas Paleoetnográficas efetuadas no vale do rio Paranapanema. **Boletim de Psicologia e Antropologia**, 5: 1-248, 1977.

- CHMYZ, Igor. Estado atual das pesquisas arqueológicas na margem esquerda do rio Paraná (Projeto Arqueológico Itaipu). **Estudos Brasileiros**, 8(13): 5-39, 1982.
- CHMYZ, Igor. (coord.). **Projeto Arqueológico Itaipu. Sétimo relatório das Pesquisas Realizadas na Área de Itaipu (1981/83)**. Curitiba: Convênio Itaipu/IPHAN, 1983.
- CHMYZ, Igor. (Coord.). **Projeto Arqueológico Rosana-Taquaruçu Convênio da Fundação UFPR-CESP**. São Paulo: Fundação UFPR/CESP, 1984.
- CHMYZ, Igor. Pesquisas de arqueologia histórica no Paraná. **Dédalo**, 24: 171-197, 1985.
- CHMYZ, Igor & SAUNER, Zulmara C. Nota prévia sobre as pesquisas arqueológicas no Vale do Rio Piquiri. **Dédalo**, 13: 7-36, 1971.
- CHMYZ, Igor & SCHMIDT, Ariete. A cultura Payaguá e suas possíveis correlações com a cultura Tupiguarani. **Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense**, 13: 61-76, 1971.
- DIAS, Adriana S. **Repensando a tradição Umbu a partir de um estudo de caso**. Porto Alegre, 1984. Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- FUNARI, Pedro P. Brazilian archaeology and world archaeology: some remarks. **World Archaeological Bulletin**, 3: 60-68, 1989.
- FUNARI, Pedro P. Archaeology in Brazil: politics and scholarship at a crossroads. **World Archaeological Bulletin**, 5: 122-132, 1991.
- FUNARI, Pedro P. Arqueologia brasileira: visão geral e reavaliação. **Revista de História da Arte e Arqueologia**, 1: 23-41, 1994.
- FUNARI, Pedro P. Mixed features of archaeological theory in Brazil. In: UCKO, Peter (ed.). **Theory in archaeology: a world perspective**. London: Routledge, 1995, 236-250.
- HEMPEL, Carl. **Aspects of scientific explanation**. New York: Free Press. 1965.
- LAMING-EMPERAIRE, Annete. Travaux Arqueologiques em Amerique du Sud. **Objets et Mondes**, 2(3): 149-164, 1962.

- LAMING, Annette & EMPERAIRE, José. **A jazida José Vieira. Um sítio Guarani pré cerâmico no interior do Paraná.** Curitiba:CEPA, 1959.
- LAMING, Annette & EMPERAIRE, José. A jazida José Vieira. **Comunicações Avulsas**, 1: 1-2, 1959.
- LAMING, Annette & EMPERAIRE, José. Descobertas de pinturas rupestres nos planaltos paranaenses. **Revista do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas**, 1: 81-93, 1968.
- FERNANDES, José L. & BLASI, Oldemar. As jazidas arqueológicas do planalto Paranaense. Nota prévia sobre a jazida do "Estirão Comprido". **Boletim do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico Paranaense**, 6(3-4): 3-16, 1956.
- KERN, Arno. **Le pré-céramique du plateau sud-brésilien.** Paris, 1981. Tese (Doutorado). École des Hautes Études en Sciences Sociales.
- MENESES, Ulpiano B. Identidade cultural e arqueologia. **Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional**, 20: 33-36, 1984.
- MENESES, Ulpiano B. **Arqueologia de salvamento no Brasil: uma avaliação crítica.** In: "Seminário sobre política de preservação arqueológica", Rio de Janeiro. 1988. 15p.
- NEVES, Walter. Arqueologia brasileira - algumas considerações. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**, antropologia, 4(2): 200-205, 1988.
- NIGRO, Luis H.F. O sítio arqueológico de Conceição-Tibagi-Paraná. **Arquivo do Museu Paranaense**, 5: 1-13, 1970.
- NOELLI, Francisco S. **Sem tekohá não há tekó (Em busca de um modelo etnoarqueológico da aldeia e da subsistência Guarani e sua aplicação a uma área de domínio no delta do Jacuí - RS).** Porto Alegre, 1993. Dissertação (Mestrado), IFCH da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.
- NOELLI, Francisco S. As hipóteses sobre o centro de origem e as rotas de expansão dos Tupi. **Revista de Antropologia**. (no prelo).
- PARELLADA, Cláudia I. Levantamento geoarqueológico de Vila Rica do Espírito Santo. In: **Congresso Brasileiro de Geologia**, Natal. 1990. p.1095-1107.

- PARELLADA, Cláudia I. Vila Rica del Espiritu Santo: ruínas de uma cidade colonial espanhola no interior do Paraná. **Arquivos do Museu Paranaense**, arqueologia, 8: 1-58, 1993.
- REDMAN, Charles. Multistage field work in and analytical techniques. **American Antiquity**, 38(1): 61-79, 1973.
- RENFREW, Colin & BAHN, Paul. **Archaeology**. London: Thames and Hudson, 1991.
- ROOSEVELT, Anna. **Moundbuilders of the Amazon**. New York: Academic Press, 1991.
- SILVA A., Fernando. Considerações sobre a jazida de Estirão Comprido. **Reunião Brasileira de Antropologia**, 3: 113-118, 1955.
- SILVA, Fernando A. Considerações sobre alguns sítios Tupi-Guarani no sul do Brasil. **Revista do Museu Paulista**, 13: 377-397, 1961-1962.
- SILVA, Fernando A. Considerações sobre a arqueologia brasileira. **Revista do Museu Paulista**, 14: 431-438, 1963.
- SILVA, Fernando A. & BLASI, Oldemar. Escavações preliminares em Estirão Comprido. **Congresso Internacional de Americanistas**, 31: 829-845, 1955.
- SILVA, Fernando A. & MEGGERS, Betty J. Cultural development in Brazil. In: MEGGERS, Betty J. and EVANS, Clifford (eds.). **Aboriginal Cultural Development in Latin America: An Interpretative Review**. Washington D.C.: Smithsonian Institution, 1963. p.119-129.
- TRIGGER, Bruce. **A history of archaeological thought**. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.
- WATSON, Virgínia D. Ciudad Real: A Guarani-Spanish site on the Alto Paraná River. **American Antiquity**, 13(2): 163-176, 1947.
- YOFFE, Norman & SHERRATT, Andrew (eds.). **Archaeological theory: who sets the agenda?** Cambridge: Cambridge University Press, 1993.

#### **Archaeological Research Project of Northwestern Paraná State, Brazil**

**ABSTRACT:** A summarized presentation of the Archaeological Research Project of Northwestern Paraná State, Brazil, is provided showing its objectives and coverage between the Paraná, Piquiri, Paranapanema and Tibagi rivers. As a long-term research project, its activities will be divided in concomitant stages of random and systematic location of sites, excavation and analysis of the findings. Parallel to this, there is a schedule for academic teaching and publicizing the information obtained to the scientific community and to the public in general.

**Key words:** Archaeology; Paraná State, Brazil.